

SÃO PAULO, 28 (I. P.) — A Camara Municipal de Bragança Paulista aprovou um requerimento apresentado pelo vereador Pereira Junior, propondo seja enviada ao presidente da República uma mensagem solicitando recomende ao embaixador do Brasil na ONU empenhar-se pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

TRANSFERIDA PARA O DIA 15 DE JANEIRO A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO CONTINENTAL DA PAZ

EM SUA ÚLTIMA REUNIÃO A DIRETORIA DO MOVIMENTO BRASILEIRO TOMOU CONHECIMENTO OFICIAL DO ADIAMENTO DO CONCLAVE

Em sua última reunião, realizada terça-feira última, com o comparecimento da maioria de seus membros, a diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz tomou conhecimento oficial da decisão da Comissão Organizadora do Congresso Continental Americano Pela Paz, de transferir a data de sua instalação para 15 de Janeiro vindouro, devendo o conclave, que se reunirá nesta Capital, desenvolver os seus trabalhos até o dia 20 do mesmo mês. Na 4a. página desta edição publicamos as importantes resoluções tomadas pela diretoria do Movimento Brasileiro Pela Paz nesta reunião.

MOBILIZAÇÃO

POPULAR

HOJE, ÀS 17 HORAS, NA CAMARA

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1931 — N.º 929

PELA NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

DOIS GENERAIS DO EXÉRCITO, 26 VEREADORES DO DISTRITO E GRANDE NÚMERO DE PESSOALIDADES DOS MAIS VARIADOS SETORES DE ATIVIDADE ASSINAM O DOCUMENTO QUE SERÁ ENTREGUE HOJE — AO PARLAMENTO — ESSA A ÚNICA SOLUÇÃO PATRIÓTICA E COMPATÍVEL COM A SOBERANIA NACIONAL E OS INTERESSES DO POVO —

Em face da manobra da Light, ameaçando o povo carioca de «black-out» total e de paralisação do comércio e da indústria, surgiu a exigência de que se nacionalizasse essa em-

presa imperialista. Ganhou corpo o movimento com os coriosos e energéticos de energia a edifícios, casas comerciais, fábricas, com o desemprego, a queda da produção, a redução dos trans-

portes e uma série de consequências desastrosas já produzidas até agora. Hoje, às 17 horas, está marcada uma grande concentração popular defronte à Câmara dos Deputados. Será então entregue ao Congresso Nacional um documento exigindo a nacionalização da Light, assinado por dois generais, 26 vereadores (maioria absoluta da Câmara Municipal), comerciantes, jornalistas, profissionais liberais e outras personalidades.

O texto do manifesto é o seguinte: AO PARLAMENTO E A NAÇÃO! Estamos numa situação de (conclui na 1.ª pag.)

DECIDIDO O AUMENTO DO LEITE

Concordaram os membros da comissão especial em elevar o preço do litro —

Parece que desta vez o caso do preço do leite terminou. E terminou, como sempre, contra os interesses do povo, pois o litro de leite vai ser aumentado. Mais uma vez ganharam os tubarões.

A comissão especial encabeçada pelo sr. João Cleofas da Estrela, o assunto, apresentou o seu relatório, que, apreciado pelos secretários de Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas, Rio e Distrito Federal, será encaminhado ao sr. Getúlio Vargas. O parecer final, assinado pelos srs. Paulo Fernandes, João Pacheco e Tristão da Cunha, conclui que o preço de custo do leite, posto na usina, é de Cr\$ 2,55. Entretanto, propõe a fixação dessa base em Cr\$ 2,40 para não ultrapassar o preço fixado em São Paulo.

Esta decisão significa que os tubarões conseguiram impor o preço que pleiteavam, isto é, um aumento de aproximadamente 1 cruzeiro em litro. O preço do produto, posto na usina ou entregue às cooperativas, era, com pequenas variações para cada Estado de Cr\$ 1,50. Agora será elevado para Cr\$ 2,40. Na base de 1,50 para o produtor o consumidor pagava Cr\$ 2,90, isto é, o dobro. Esta mesma proporção pleiteiam novamente os distribuidores, de modo que o preço exigido para a venda ao consumidor é de Cr\$ 4,50 ou Cr\$ 5,00. Os técnicos que apre-

ram o assunto não tomaram qualquer iniciativa para tabelar o leite no varejo, deixando essa tarefa para as comissões de preços. Opinam, porém, que o litro deve ser vendido a Cr\$ 2,80. Ora, como os fornecedores querem o dobro do preço fixado para o produtor, o cartão, mesmo que seja majorado o leite para Cr\$ 3,00 está ameaçado de continuar a sofrer as consequências da sonegação, tanto mais que por diversas vezes têm afirmado os interessados que por menos de 5 cruzeiros não venderão o produto.

SAPUCAIA NA SAUDE



Os moradores da rua João Álvares, no Bairro da Saúde, enfrentam, há dias, uma situação difícil, obrigados a viver em meio a verdadeira sapucaia. É que há mais de três meses não passa por ali um caminhão da Limpeza Pública. As famílias, em vista disso, são forçadas a jogar o lixo na rua, ou acumulá-lo nos depósitos, com os mais sérios riscos para a saúde. O aspecto da rua João Álvares, como pode ser visto pela fotografia acima, é o de completo desmaseio. Lixo, papéis velhos, trapos, lama e detritos se misturam a animais mortos, numa fedentina insuportável. Os moradores, falando a uma reportagem, declararam que várias reclamações foram feitas sem nenhuma resposta, à Prefeitura. E lá estão ainda a espera de que um dia o Departamento de Limpeza Pública se resolva a remover a escuridão, antes que mais graves consequências possam resultar desse estado de coisas.

QUEREM TROCAR POR DÓLARES A VIDA DOS NOSSOS SOLDADOS



VARGAS

Cada vez mais comprime. Tido nas aventuras guerrilhas dos americanos, procura burlar a vigilância popular



GOIS

Foi nos E.E.U.U. negociar o sangue dos brasileiros em troca de dólares e voltar despidado



ESTILLAC

Esconde ao povo o aos seus próprios comandados os comissários com os patrões — lanques —

NADA DE PACTO MILITAR COM OS GANGSTERS IANQUES

CONFIRMADA PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO A VINDA DE UMA MISSÃO DE BANDIDOS FARDADOS DO DOLAR, ENQUANTO GOIS E ESTILLAC TENTAM BURLAR O POVO, DIZENDO QUE NADA SABEM SOBRE O ASSUNTO — É PRECISO QUE O POVO SE ERGA PARA ESCORRAÇAR OS TRAFICANTES DE MORTE, QUE QUEREM OCUPAR O SOLO DE NOSSA PÁTRIA —

O Departamento de Estado confirmou oficialmente a vinda de uma missão norte-americana a esta capital para concluir um pacto militar bi-lateral, enquanto, ao mesmo tempo, tanto o sr. Góis Monteiro como o sr. Estillac Leal declaravam hipocritamente nada saber sobre o assunto.

Isto revela, da parte do governo, a mesma obstinação em esconder da opinião pública os seus preparativos para a guerra. Acertado, porém, que os imperialistas lanques estrangeiros agem de Vargas, notando as suas atitudes na mesa e do bastimento, através do «New York Times», os seus ultimatos para que o Brasil siga imediatamente o exemplo do governoista da América, enviando tropas para a Coreia.

TRAMAM A OCUPAÇÃO DA BASES

A do Dep. do Estado informa que a missão militar lanque.

O B. de estudo do «Estado» nos ser do, o o o Estados Un.

da América Latina, para a

garança mútua — isto é, para o plano imperialista de dominação e espoliação de uma nova guerra mundial com o em jogo de uma América-americana.

O de Washington cita a emissora brasileira que transmitiu alguns informações sobre os pontos a serem discutidos. — Esses pontos foram divulgados pela imprensa.

cas bases aero-navais do Nordeste, a sua entrega ao comando norte-americano, a compra de armas e equipamentos militares.

Góis Monteiro e Estillac, na

Maior Genl e ministro da Guerra, procuram até o último momento esconder ao povo o

na com a farsa de uma «missão de estudo» para a Europa, formando um corpo mercenário sob co-

mando lanque. Os diários do hausenbundo Chateaubriand encontram-se com, sempre à frente.

do recente editorial-ultimatum do «New York Times», reclamando o envio de tropas brasileiras para a Coreia. O artigo, lamentavelmente, em «crítica realidade», enquanto que o no mesmo tom, queixa-se de «comunista» Murilo Marquim, que os comunistas e outros setores patrióticos estão impedindo o envio de soldados para

combaterem em benefício dos imperialistas lanques.

Os incendiários de guerra intensificam suas exigências do carne para canhão em nossa pátria. Cabe ao povo erguer-se patrioticamente para evitar que seja dado qualquer auxílio aos bandidos imperialistas e fazer com que seja escorreada daqui a anunciada missão militar lanque, cujos passos Vargas e seus generais pretendem encobrir. Não podemos permitir a conclusão de um pacto militar, um significativo desgrace e morte para centenas de milhares de brasileiros, em benefício exclusivo dos canibais do dólar.

CAMPANHA DE IMPRE

parte-voz da embaixada americana com a farsa de uma «missão de estudo» para a Europa, formando um corpo mercenário sob co-

estemunhas arroladas pela polícia desmentem o flagrante e demais acusações contra a ilustre médica. Tudo indica tratar-se de mais uma manobra do governo maranhense no sentido de conservar a dra. Maria Aragão em

Reune-se o Conselho da A. B. I.

Reune-se hoje o Conselho Administrativo da ABI para discutir entre outros assuntos, a manifestação contra a intervenção lanque no Brasil. O Conselho Administrativo da ABI, também membro daquele órgão, a reunião se realizará às 17 ho-

ROUBADOS OS AUTOS DO PROCESSO

S. LUIZ, 28 (I. P.) — No momento em que chegava a fim o processo farsa movido contra a dra. Maria Aragão pelo governador Eugênio de Barros, foram roubados os autos do Tribunal. O processo estava completamente desmantelado, em virtude das

NOSSA LIBERTACAO DEPENDE DO POVO

MARGARIDA GIMENEZ

A. de M. O presente artigo foi escrito no Presídio do Hipódromo, em São Paulo, onde se encontram detidas há quase sete meses as irmãs Ana e Margarida Gimenez, presas por se manifestarem contra as reações de Washington.

«A prisão foi feita para gente e não para cachorro», afirma um retrato inculcado de mil maneiras nas massas populares. E muito usado a guisa de consolo para os que se sentem ou são culpados do algo muito sério, assim como um roubo ou de um assassinato, e por isso vão parar na cadeia.

No nosso caso, todavia, consideramos esse provérbio muito generalizado para nos servir de consolo. Do cárcere onde nos encontramos sem culpa alguma, alimentamos a convicção de que não fizemos para merecer tal sorte, embora de modo algum a lamentemos.

Nós que vivíamos para os fatos com os olhos da experiência adquirida na luta pela Paz e por um mundo melhor, sabemos que essa asserção não é exata. A prisão foi criada, antes de tudo, para os explorados e oprimidos que se dispõem a travar uma luta de vida ou morte contra os seus opressores e como somente estes podem ser classificados entre os caminhos da pior espécie, aqueles que são trancafiados nas mais inmundas prisões, como simples presos de delito comum. Basta a singular condição de não concordar com a ordem atual das coisas, basta desejar o contrário do que desejam os necessitados os senhores do poder, para se perder todo o direito à liberdade, mesmo em se tratando dessa limitadíssima liberdade que consta nas leis.

Dai, enriquecermos a nossa experiência com a única conclusão plausível para o caso: as atuais classes governantes chegaram a tal estado de decadência e de putrefação, que as próprias leis por elas criadas e aprovadas, quando puestas em prática, dificultam sua própria estabilidade. Eis a razão por que as leis são violadas, ora veladamente, ora com aquela ostensividade que caracteriza bem as classes caducas em desespero. Agindo de acordo com as suas necessidades imediatas, não se importam de passar por cima de todos os preceitos legais.

As conclusões acima, devem servir de exemplo à atual luta pela Paz: a tradição do povo brasileiro, o seu desejo e suas conveniências são contrários à guerra; as nossas leis, expressas na constituição, não permitem que o Brasil se empenhe numa guerra, sendo a de defesa das nossas fronteiras. Não obstante, a vontade do povo é a de não se deixar desrespeitado por parte dos homens que se encontram no poder. E que eles precisem da guerra para continuar governando e dela auferir todas as vantagens materiais possíveis. Agora a palavra «Luz», por si só não tem valor, mas a quem a detinha, colocaram a mania que os guie em qualquer circunstância: «Luzes! Luzes! Luzes!»

Dai, onde estamos, não esperamos misericórdia por parte dos senhores, nem julgamos possível que as leis do país, por si só, nos restitua a liberdade, só na um poder em que contamos manobramos: o poder que emana da vontade popular, única força capaz de obrigar a esses senhores a abrir a porta da nossa prisão.

Os cogumelos nascem sem ser plantados, mas a solidariedade ao preso político não. A solidariedade precisa ser despertada onde ainda permanece adormecida ou retratada. Os presos políticos contam com a solidariedade de milhares de pessoas. Porém a solidariedade ativa e militante e a única decisiva para a sua libertação, por que é a única capaz de pressionar os seus carrascos, a única capaz de se desdobrar a si mesma e crescer.

A libertação de Eliza Branco e o caso mais recente de exílio alcançado pela solidariedade ativa.

Dizem que as paredes têm ouvidos. Na prisão, as paredes têm língua. E por isto que daqui dentro conseguimos saber de tudo o que se passa ali fora. Todas as vitórias do campo da Paz, que até agora não sofreu uma só derrota, nos animam e nos fazem cantar. E o canto de amor com que quebramos a nossa solidão. Estamos certos de que cada vitória da Paz pode significar a nossa liberdade. A Paz é grata: por ela fomos presos, e ela nos arrancará da prisão. Todas as cadeias do Brasil serão libertas pela Paz. Todos os nossos companheiros serão libertados. Sentimos isto a cada instante e nos alegremos ao ver como a Paz avança cada vez mais.

— Não me consta que lutar pela paz seja crime. Ao contrário, as pessoas que fazem propaganda guerrreira é que deviam ser presas e processadas, como certos donos de jornais que atacam a opinião pública a favor da guerra. Sei que a Constituição Brasileira proíbe essa propaganda. E minha filha sempre lutou pelas causas nobres e justas, como a da Paz.

CONFIA NA SOLIDARIEDADE
Mais adiante, declarou d. Argemir:

— Marinette não tirava um dia para descansar, e quando eu lhe dizia que devia cuidar mais de si, respondia-me: «Sim, mãe, descansarei depois que a Paz estiver assegurada e o houver passado o perigo de nossos jovens irem para a Coreia». Além disso, minha filha sempre se dedicou muito à sua família, sendo muito boa irmã e boa filha. Não me conformo que uma pessoa tão útil a todos nós fique encarcerada entre quatro paredes, prejudicando a sua saúde. Estou certa, entretanto, de que a solidariedade dos amigos e do povo contribuirá para a decisão favorável do Supremo Tribunal Federal. Confio na solidariedade do povo!

O FILHO DE MARINETTE
O jovem Diogo, filho de Marinette, que tem apenas 15 anos, achava-se presente, e fez questão de nos declarar o seguinte:

— Não! Não é só meter padres na história. É preciso que eles joguem futebol, como Bing Crosby, em «Sinus de Santa Maria», ou jogar peteca, como o padre Olimpio de Melo, a fim de ficarem simpáticos, esportivos, arredados, coca-colas. Quanto ao quando olhar para a platéia, e como se todos os espectadores fossem emissários celestiais, agradecerem por ter os seus filhinhos nascido sob o manto da democracia ocidental cristã, e tudo terminar num grande «show» com garotas de pernas de fora e boys cantando em marchas coreográficas de ordem unida, fazendo que enarquem resultados para a Coreia.

Assim como está «Quando os Anjos Dormem» parece estar-nos ouvindo um fanhoso integralista do sacristia, limpando o pineteiro, enfiando, entusiasticamente, diz: «Ó Deus, Patria e Família! conseqüentemente a participação nos lucros das fábricas, sem precisarmos desta coisa horrível de greves, aglomerações em sindicatos e outras manifestações (cruz credo) de caráter subversivo.

Chega. Isto que assistimos é a droga mais tóxicas, mais intolerável dos últimos tempos, quer como cinema, propaganda ou método de aborrecer incautos espectadores nas pardeiros iguais ao Rivoli — o cinema pulga da cinelândia.

AMANHÃ, às 20 horas na Associação Brasileira de Imprensa, «Novos Rumos» realizará uma sessão cinematográfica.

OS PROGRAMAS DE HOJE
AMERICA — «Vingador Impiedoso», com Gary Cooper e Ruth Roman.
ART-PALACIO — «O lobo da montanha», com Amadeo Nazari e Silvana Mangano.
ASTORIA — «Milagre de amor», com Fada Santoro e Paulo Porto.
AVENIDA — «Rebecas», com Laurence Olivier e Joan Fontaine.
AZUL — «Quando os anjos dormem», com Amadeo Nazari e Clara Calamai.
BOIAFÓRO — «Clube que mata», com Richard Todd e Ruth Roman.
CAIOUA — «Ai veni e barço», com Oscarito e Eliana.

Seja Sócio do M A I P

GOVERNO DEMOCRATICO POPULAR PARA LIBERTAR O POVO JAPONES

Novo programa do Partido Comunista do Japão lançando as bases de uma ampla frente única de luta baseada na aliança dos operários e camponeses contra as forças reacionárias e o imperialismo yanque

PARIS, 28 (Especial) — O jornal «L'Humanité» publica o texto do novo programa do Partido Comunista do Japão, cujo resumo é o seguinte: No primeiro capítulo do programa é assinalado que o povo japonês se encontra, no momento presente, numa situação tão desastrosa como jamais foi observada na história do Japão. A guerra e sua derrota arrastaram o povo. Depois da guerra o Japão caiu sob o escravidão dos imperialistas americanos. Os patriotas japoneses foram privados dos direitos humanos mais elementares. Os imperialistas americanos utilizam o regime de ocupação para explorar o povo japonês. Eles atribuíram a si próprios o direito de controle, com o que oprimam, em benefício próprio, em detrimento dos interesses nacionais, a indústria, a agricultura, o comércio e as finanças do Japão. A indústria civil japonesa foi colocada em pé de guerra. Foi proibido o comércio com a China, por ordem dos americanos. No Japão existem mais de 10 milhões de desempregados. Porram dia a dia as condições de vida dos operários. Os camponeses sussorram sob a pesada carga dos impostos, cuja situação os tem levado a vender a terra aos ocupantes imperialistas.

Os imperialistas americanos, subindo o programa do Partido Comunista do Japão, procuram arrastar o Japão a uma nova guerra agressiva, para conseguir dominar a Ásia com o esforço e o sangue dos japoneses. Este caminho da guerra agressiva para a conquista de territórios alheios, sublinha o programa do Partido Comunista do Japão, já foi experimentado pelo Japão. O Japão não necessita do caminho de uma nova guerra mas sim do caminho da paz, o caminho da colaboração pacífica com os povos amantes da paz e amigos de mais nada com a República Popular da China e a União Soviética.

O governo Hiroshida, assinando o segundo capítulo do programa do Partido Comunista do Japão, tem o apoio político, militar e moral dos ocupantes americanos. O governo Hiroshida, mantido pelas forças reacionárias e anti-nacionais do Japão, de igual modo como os ocupantes americanos, está interessado em arrastar o Japão a uma nova guerra. Por isto a fim de conseguir a libertação nacional do Japão, torna-se necessário, a fim de mais nada, derrubar o governo reacionário de Hiroshida e colocar em seu lugar um novo governo popular; este será um governo democrático, para a transformação do Japão em país democrático e para o estabelecimento de relações pacíficas com todos os povos.

Continuando, o programa do Partido Comunista do Japão, refere-se à inevitabilidade da vitória do movimento democrático de libertação nacional do Japão. O Partido Comunista do Japão considera a ampliação desta frente como uma tarefa inadiável.

— Temos livros, inclusive um sobre a China, todos do máximo interesse; temos também quadros e gravuras de real valor além de outros objetos. Acha-se ainda a disposição dos interessados a reprodução, em cores, do «Mural» de Portinari, o grande pintor democrata.

Uma experiência interessante e que pode ser usada por todas as organizações é a da rifa relâmpago.

Trata-se de um quadro com diversos nomes ou números, onde cada pessoa assina no quadrinho com o nome ou número desejado. Estando o quadro cheio faz-se o sorteio que pode ser com um jogo de víspera ou simplesmente descolando um papel embaixo do qual já estará escrito o nome ou número vencedor.

Estas rifas obtêm, geralmente grande sucesso especialmente nos locais de trabalho em dia de pagamento.

FINANÇAS
Prata do Pinto . . . 137,00
Caricoca . . . 74,00
Elisa Branco . . . 150,00
S. R. . . . 100,00
Amigos de Jacaré . . . 50,00
Flamengo . . . 100,00
Individual . . . 540,00
Penha . . . 50,00
C. F. . . . 5.000,00
Saúde . . . 180,00
Total . . . 6.831,00

EMULACAO
1 Ipanema-Leblon . . . 93,3 %
2 Mai. Hermes . . . 73,6 %
3 Light . . . 66,1 %
4 Frente Juvenil . . . 55,5 %

Aos Trabalhadores e ao Povo dos Subúrbios
Central e Linha Auxiliar

Acha-se instalado provisoriamente na rua Piauí, 250 — Eng. Dentro — escritório eleitoral do vereador Elizeu Alves. No referido local poderão desenvolver suas atividades os clubes da Central e da Linha Auxiliar, far-se-á também o recolhimento de dinheiro, sugestões e outras tarefas ligadas ao MAIP.

Qualquer informação será dada no local entre 14 e 19 horas.

QUANDO OS ANJOS DORMEM
Y. MAIA

«Quando os anjos dormem», deixa a platéia sonolenta, desejando ser preferível assistir a 10 «Amores Enganosos», 9 «Milagres do Amor», 8 «Causas», 7 «Homens Invisíveis» com Lou e Abot, 6 «Santos», 5 «Terceros Homens», 4 «Causas», 3 «Dalilas», 2 «Amor e Anjos Dormem».

Além de pacificante, e adocicado, clerical, fascista, este pente fino franquista, rodado numa Hespanha, completamente cosmopolita, com os atores italianos Amadeo Nazari e Clara Calamai.

Além da ajuda guerrreira que Franco está recebendo de seus amigos norte-americanos, é preciso imediata orientação de como devem os franquistas fabricar um filme, dentro da moderna ideologia clerical fascista. Não é só meter padres na história, fazer operários enriquecerem, acidentalmente, no meio da história, reuniões sindicais e tudo com muita harpa tocada nas cenas de maldade morrendo, noivas morrendo, amigos morrendo e, Amadeo Nazari, chorando na tumba da maldade, pedindo perdão porque ela morreu na miséria, enquanto o padre faz o sinal da cruz pedorando tudo e a câmera vai buscar as estrelas num céu de lantejoulas, com intenção de sugerir cemitério de «quando os anjos dormem».

Não! Não é só meter padres na história. É preciso que eles joguem futebol, como Bing Crosby, em «Sinus de Santa Maria», ou jogar peteca, como o padre Olimpio de Melo, a fim de ficarem simpáticos, esportivos, arredados, coca-colas. Quanto ao quando olhar para a platéia, e como se todos os espectadores fossem emissários celestiais, agradecerem por ter os seus filhinhos nascido sob o manto da democracia ocidental cristã, e tudo terminar num grande «show» com garotas de pernas de fora e boys cantando em marchas coreográficas de ordem unida, fazendo que enarquem resultados para a Coreia.

Assim como está «Quando os Anjos Dormem» parece estar-nos ouvindo um fanhoso integralista do sacristia, limpando o pineteiro, enfiando, entusiasticamente, diz: «Ó Deus, Patria e Família! conseqüentemente a participação nos lucros das fábricas, sem precisarmos desta coisa horrível de greves, aglomerações em sindicatos e outras manifestações (cruz credo) de caráter subversivo.

Chega. Isto que assistimos é a droga mais tóxicas, mais intolerável dos últimos tempos, quer como cinema, propaganda ou método de aborrecer incautos espectadores nas pardeiros iguais ao Rivoli — o cinema pulga da cinelândia.

AMANHÃ, às 20 horas na Associação Brasileira de Imprensa, «Novos Rumos» realizará uma sessão cinematográfica.

OS PROGRAMAS DE HOJE
AMERICA — «Vingador Impiedoso», com Gary Cooper e Ruth Roman.
ART-PALACIO — «O lobo da montanha», com Amadeo Nazari e Silvana Mangano.
ASTORIA — «Milagre de amor», com Fada Santoro e Paulo Porto.
AVENIDA — «Rebecas», com Laurence Olivier e Joan Fontaine.
AZUL — «Quando os anjos dormem», com Amadeo Nazari e Clara Calamai.
BOIAFÓRO — «Clube que mata», com Richard Todd e Ruth Roman.
CAIOUA — «Ai veni e barço», com Oscarito e Eliana.

NOTA INTERNACIONAL
UM ESTEIO DA PAZ

Enquanto nas ruas de Roma lava a revolta popular através de pujantes manifestações de massa, os membros do Conselho do Pacto do Atlântico, a portas bem trancadas discutem, na capital italiana, o problema de atender às exigências do general americano Eisenhower. Para o exército agressivo do Atlântico Norte Eisenhower, botando a face nos peitos dos governos marxializados, quer 60 a 70 divisões até 1954. Mascando seus planos de completa dominação do mundo e de agressão à União Soviética e às democracias populares, os imperialistas e seus comparsas continuam inflar o peito, alegando que sua preocupação é a defesa das instituições democráticas. Belas instituições democráticas, baseadas na exploração do homem pelo homem, na expansão imperialista, na exploração de povos coloniais e semi-coloniais, na imposição de uma política imperialista através de ameaças com as armas e de chantagens formuladas em torno de discutíveis financiamentos em dólares!

Vejamos agora o reverso da medalha. A 25 de novembro foi comemorado o 15º aniversário da Constituição da União Soviética. Essa Constituição estabelece os princípios fundamentais do socialismo. Por ela passa para o Estado a propriedade das terras, dos bosques, das fábricas, empresas e demais instrumentos e meios de produção; liquida-se a exploração de uma classe por outra classe, o que determina a miséria de muitos, em contraste com o luxo de poucos; liquida-se por meio dessa Constituição o desemprego e se estabelece o conceito do trabalho como um dever de honra, sob o lema «quem não trabalha não come».

A Constituição soviética dá a todos os cidadãos o direito ao descanso, ao estudo, à assistência médica, ao amparo na velhice. Estabelece igualdade de direitos entre homens e mulheres. Sob a garantia da Constituição Soviética a liberdade de imprensa não é na URSS um mito, por isso que as organizações populares dispõem de amplos meios materiais para fazer seus jornais. Não é como nos países capitalistas, onde a liberdade de imprensa é teoricamente assegurada, mas os meios de exercê-la, quer dizer, os jornais, são ricos empresas capitalistas, nas mãos de milionários ou aventureiros que não testam de ferro de ricações ou de grupos financeiros. O mesmo quanto ao rádio.

A Constituição Soviética foi aprovada unanimemente pelo VIII Congresso Extraordinário dos Soviéticos, em dezembro de 1936. Então pairava sobre o mundo a terrível ameaça de uma terceira guerra mundial que afinal se consumou e na qual os cidadãos da URSS pagaram o alto tributo do sacrifício de dezenas de milhões de vidas preciosas, no emagrecimento das três potências fascistas e de seus satélites.

Baseados em sua Constituição, os cidadãos soviéticos, hoje, mais do que nunca, dão exemplos ao mundo de uma verdadeira democracia, de um regime realmente baseado na força organizada de amplas massas populares.

Por isso mesmo a URSS é o principal baluarte da paz. Dai o combate feroz que lhe movem os fomentadores de guerras, sob alegações hipócritas e cínicas.

através do BRASIL

FORTALEZA, 28 (I.P.) — Em Sítio Novo, município de Iguá, houve um crime bárbaro. O fazendeiro Raimundo Soares de Oliveira, só porque o sítio Antonio Vieira possuiu em sua propriedade, assassinou-o friamente, jogando o corpo no rio. A vítima deixa dez filhos na orfandade. Embora se trate de lugar pequeno e o crime seja conhecido de todos, até agora o assassino não foi incomodado.

SALVADOR, 28 (I.P.) — Em prosseguimento à campanha contra o projeto que equipara os praticos de farmácia aos farmacêuticos formados, os universitários de filosofia desta capital realizaram o enterro simbólico do deputado Pedrosa Junior, autor da proposição. Os manifestantes percorreram as ruas principais da cidade.

ABALOAMENTO
VITORIA, 28 (I.P.) — O «Itapua da Cia. Comércio e Navegação, abalroou de encontro a uma pedra, neste porto, estando com a prua submersa e parte do porão alagado. Grande parte da carga cereais alimentícios por sinal escassos nesta cidade, já se perdeu. O navio corre perigo.

BLACK-OUT
SALVADOR, 28 (I.P.) — A companhia concessionária da luz e força desta capital, sob alegação de falta de chuvas, ameaça suspender o tráfego de bondes e reduzir seriamente a iluminação da cidade. As fábricas também deixaram de trabalhar, o que provocará desemprego em massa.

CAMBIO NEGRO
S. PAULO, 28 (I.P.) — Os depósitos da companhia de alimentos Petróleo estiveram interditados devido a se ter apurado que a empresa, pertencente à firma J. J. Abadia, fazia cambio negro com o produto.

ANIVERSARIOS:
Fazem anos hoje os jornalistas Otávio de Carvalho, Jaime de Holanda Fávora; srs. Roberto Leme — comerciante; Rodrigo Gomes da Fonseca — comerciante; Luiz Alves — operário da General Electric; e João Furtado Meira, ferroviário da Leopoldina.

CASAMENTOS:
Realiza-se no dia 1º o casamento da senhorita Olívia Lisboa Pennafort com o sr. João Joaquim de Brito.

Cimento
ESTRANGEIRO NACIONAL E

AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS
TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
EM GERAL, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22 — 5º-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94 - 1º and. - S/1 104
Das 7 às 21 horas

Cr\$ 50,00 Mensais (TERRENOS)

Em Cezário Alvin, próximo à Cidade de Rio Bonito, ramal da Leopoldina. Reservamos áreas para granjas e sítios. Água nascente, terrenos planos e férteis, estação e estrada de rodagem no centro do loteamento.

Lotes de 1.000 M2 (20x50) por apenas Cr\$ 3.000,00, sendo Cr\$ 100,00 de entrada, e 50 prestações de Cr\$ 50,00.

Reserve desde já o seu lugar pelo tel. 22.3070, com CANDIDO ou ORLANDO

TEATRO

ALVOREADA — «Bikini de filó» — Cia. de David Conde — às 20,30 e 22,30 horas.
COPACABANA — «A potrossa dta» — Cia. de Artistas Unidos, com Henriette Morineau — às 20,30 e 22,30 horas.
FOLLIES — «A Pequena Catarina» — Cia. de Eibi Ferreira — às 20,30 e 22,30 horas.
GLORIA — «Confusão no rancho» — Cia. de Barreto Pinto — às 20 e 22 horas.
JAQUELO — «Figurinha diffeite» — Cia. de seu elenco — às 20,15 e 22,15 horas.
MUNICIPAL — «A dama das camélias» com Lucinda Becker — às 21 horas.
RECREIO — «Quem quer casar-se?» — Cia. de Walter Pinto — às 20 e 22 horas.
ROJINA — «Mascarares (Monte-rata)» — Cia. de Grazi Melo — às 21 horas.
VITÓRIA — «Surpresa de uma noite de adules» com Aliné — às 21 horas.
SRIADON — «Morre um gato na China» — Cia. de Proença Pa-

IMPRESSA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTA LIMA
Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 50 (BARRA)
Número Avulso: Cr\$ 1,00
Assinaturas no Interior:
Ano: Cr\$ 200,00
Semestre: Cr\$ 100,00
Trimestre: Cr\$ 50,00



Franco destruiu pela rua, me saqueando da chupa, rob os marquinhos, e de repente aquela grita:

— Olha a cobra!
Briso num gesto instintivo e o homem sorri do meu pagamento.

— E a sorte, sen mano! — ele me assistia o bilhete, agitando o bilhete, e em cortesia deixado ali para mim, num desses raros momentos da fortuna. O homem seria despaço-lo, dizer que não queria, dar uma desculpa, tomar um amigo.

Mas não o faço. Deixo que o homem me cerque nas suas fantasias, que me julga interessante, gaste o seu latim inútil na esperança de me surpreender. E assim me vou reparando do aperto e me vingando também.

Logo mais, seu mano, você pode ter a vida arrumada...

— Mas como posso saber? — pergunto num ar de ingenuidade e incredulidade. — Logo você vai saber! Logo mais é o sorteio na Loteria...

A mão dele me acentua a possibilidade de ganhar milhões. E me comovo o aspecto miserável e rótico do homem que me oferece a fortuna. Sinto o contraste e me arrependo.

— Não, não quero... — Pense bem, já pensou?

— Não quero... — Da de ombros, num gesto de quem me dá que a culpa é minha; que fui eu mesmo que não quis; que se me arrependo depois, não terei de quem me queixar.

Siga o meu caminho. Ela fica no meio da rua, assistindo os transeuntes com o seu olhar raivo:

Falvo, no fitinho, etc. ti. ouve vontade de pitar alguma coisa e maliciar a vida de vendedor de sorte.

UMBERTO. TELEB

ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES TEXTÉIS

Realizar-se-á, às 17 horas de sábado próximo, dia 1º de Dezembro, uma ampla assembleia na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Nessa importante reunião será discutida a seguinte ordem do dia: resposta a proposta patronal sobre o aumento dos salários pleiteado e criação de comissões nos locais de trabalho.

REPELIR A PROPOSTA PATRONAL

ANTONIO CASTRO

A proposta patronal de pagamento das 8 horas de trabalho em troca de uma compensação futura, deve ser repudiada pelo operário. Este não tem que ver com a situação criada pela Light. Não foram eles que determinaram o raciocínio.

Os capitalistas nada mais oferecem aos trabalhadores que um adiamento em condições desfavoráveis. Se não vejamos. Percebemos agora as 2 horas reduzidas à base do salário normal. Em troca, trabalharão de graça as horas extraordinárias sem receber o acréscimo das percentagens determinadas pela legislação trabalhista. Assim, os patrões serão recompensados do tempo perdido, reembolsarão o dinheiro pago aos trabalhadores quando parados e lucrarão ainda mais a soma das percentagens.

Mas não é só. Promoverão os industriais, como já está acontecendo, a dispensa em massa de trabalhadores e obrigarão os restantes a cobrir a quota dos demitidos. E legalizarão essa exploração para aqueles trabalhadores que foram sendo admitidos após o estabelecimento desse monstruoso compromisso. Como resultado, obterão a recompensa na produção com maiores margens de lucro, dada a redução das despesas com mão de obra.

Agora, o reverso da medalha. Os operários serão leizados em todos os seus direitos, conquistados com duras lutas. Em vez das oito horas de trabalho passarão a um regime de trabalho forçado. Perderão as vantagens estabelecidas por lei para o trabalho extraordinário e os seus já míseros salários serão ainda mais reduzidos. Os taréfiados, horistas etc., em caso de dispensa, não terão as horas extras incluídas na indenização.

Per isso, a chantagem patronal deve ser repudiada energeticamente. Os trabalhadores não estão se recusando a trabalhar. Permanecem à disposição das empresas e devem exigir o respeito aos seus direitos, lançando mão de todos os meios de luta. Se os patrões julgam-se prejudicados que exijam do governo a nacionalização da Light, a medida que se impõe.

Exigem Pagamento Integral Os Trabalhadores da Bangu

DENUNCIAM COMO MANOBRAS O PAGAMENTO DAS FÉRIAS — DISPOSTOS A IR A GREVE — PASSANDO FOME

— Preciso receber as horas paradas. Nada tenho com a causa da paralisação da fábrica. Por mim estava trabalhando. Assim falou a reportagem um operário da fábrica Bangu, quando, ontem, ouvimos trabalhadores da mesma empresa atingidos pela suspensão dos trabalhos, consequência do racionamento de energia elétrica.

Ganho para o meu sustento e para ajudar o de minha mãe continuou o operário. Portanto, nada de manobra para não pagar a gente.

Ainda na rua Jacinto Alcides, em Bangu, ouvimos vários outros trabalhadores. Foram unânimes em reclamar o pagamento do tempo em que estiverem parados. E denunciaram que a fábrica Bangu pretende indenizá-los, com o pagamento antecipado das férias, contra isso, no entanto, opõem sua decidida disposição de luta. Um ajudante de contra-mestre afirmou:

— Como sempre faz a Bangu procura agora tapear o pessoal que ficou parado. Mas esse negócio de pagar férias está muito na vista. Ninguém

Se não lutarmos nada conseguiremos. A Bangu não pagará por amor a nós. Apelo qualquer luta do Sindicato. O que não quero é perder aquilo a que tenho direito.

Falamos então da disposição dos operários da Fábrica Confiança de ir a greve. E do apoio do Sindicato a essa justa atitude. Responderam-nos o operário:

— É o que devemos fazer também. A causa deles é a nossa, porque se não formos solidários com eles, estaremos preparando nossa derrota amanhã. Sou casado e tenho cinco filhos. Preciso de ganhar o meu trabalho.

— Dia parado é dia perdido. Não há razão para perdemos nossos salários quando queremos trabalhar. Tenho muitas despesas que preciso cobrir. Ganho 1.800 cruzeiros. Mais de mil cruzeiros gasto em comida, fora 200 cruzeiros de aluguel de casa. Com o que sobra compro roupas para meus 2 filhos e minha mulher.

Não estou disposto a perder tantas horas paradas. Estou de acordo com qualquer luta por esse objetivo — disse-nos o outro irmão.

Em seguida se referiu aos efeitos da paralisação em sua economia:

— Só eu sei o que significa falta de trabalho. É fome, é necessidade. Minha situação ficou muito prejudicada agora. Fico mesmo com o coração em pedaços, quando me lembro que essa crise pode continuar. Não gosto de pensar nisso. Para o patrão pode ser até descanso, mas para o operário é maior tormento. Eu e meus irmãos sustentamos nossos pais bastante velhos, além de nossas famílias.

Nas proximidades da Fá-

brica Bangu, dois operários conversavam quando a reportagem os abordou. Disse-nos um deles:

— Há oito dias que estamos parados. Diariamente leio o aviso afixado no portão da fábrica. Não suporto mais essa situação. Estou passando fome. Não dou meu nome, porque trabalhamos vigiados pela polícia e nos expulsam, se falamos com algum jornal.

Mas afirmo que isso é uma injustiça contra os operários. A fábrica nos rouba o trabalho e ainda nos deixa parados, passando necessidade.

O outro seu companheiro lembra Manoel Ramos. «É um companheiro que não podemos esquecer», diz. «Proteção contra a injustiça e quase foi morto pela polícia do Silveirinha». E concluiu:

— Mas ele não se calou e nós estamos com ele. Um dia tudo isto se acabará. Hoje não jantarei, porque estou parado. Mas a fome envia de desanimar me revolta...

Também ouvimos trabalhadores residentes no conjunto residencial da rua Julio Cesar. Numa casa em que batemos, várias pessoas conversavam em redor de uma mesa. E uma família composta de operários da Bangu. Falou-nos uma moça operária:

— Estamos parados por algo com que nada temos a ver. Portanto, só nos interessa o pagamento desses dias.

Além disso, nossa situação ficou muito abalada em consequência.

Sua irmã, também operária, afirmou:

— Já sentimos muito os efeitos disso. Não queremos pensar em sua continuação. Não sabemos o que vai ser.

«Para se ter ideia do que é a vida de um operário parado é saber que ele ganha pelo que faz. Eu já estou há quase duas semanas. Não suporto mais. Com Cr\$ 3,40 que ganho por hora, vivo sempre em grande dificuldade. Quanto mais agora, sem trabalhar. Estou de acordo com a greve, para não perdermos o dinheiro das horas paradas — disse-nos um operário, residente em outra casa do referido núcleo residencial.

O outro seu companheiro lembra Manoel Ramos. «É um companheiro que não podemos esquecer», diz. «Proteção contra a injustiça e quase foi morto pela polícia do Silveirinha». E concluiu:

— Mas ele não se calou e nós estamos com ele. Um dia tudo isto se acabará. Hoje não jantarei, porque estou parado. Mas a fome envia de desanimar me revolta...

Também ouvimos trabalhadores residentes no conjunto residencial da rua Julio Cesar. Numa casa em que batemos, várias pessoas conversavam em redor de uma mesa. E uma família composta de operários da Bangu. Falou-nos uma moça operária:

— Estamos parados por algo com que nada temos a ver. Portanto, só nos interessa o pagamento desses dias.

Em seguida se referiu aos efeitos da paralisação em sua economia:

— Só eu sei o que significa falta de trabalho. É fome, é necessidade. Minha situação ficou muito prejudicada agora. Fico mesmo com o coração em pedaços, quando me lembro que essa crise pode continuar. Não gosto de pensar nisso. Para o patrão pode ser até descanso, mas para o operário é maior tormento. Eu e meus irmãos sustentamos nossos pais bastante velhos, além de nossas famílias.

Nas proximidades da Fá-

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

ALFAIATE
C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros

Credenciário: — Tel: 37-0114

AINDA SEM SOLUÇÃO O AUMENTO DOS TRABALHADORES DA LIGHT

Com justa razão os trabalhadores da Light, em 1.ª Seção, demonstraram sua revolta, quando abordados por nossa reportagem sobre o aumento que vem pleiteando há mais de seis meses. Conforme reportagens publicadas em nosso e "Associação" sob o título "A Light não dá solução", ficou constatado o pedido do Ministério do Trabalho para que a Light não dê solução a uma série de alegações que, afinal de contas, não convencem os trabalhadores. O aumento a que se refere o Sr. Segadas Viana, para majoração de tarifas, encontra-se nas mãos do prefeito João Carlos Vital e a este cabe a palavra final sobre o que impede a Light para atender ao pedido de seus empregados. A verdade, porém, é que essa questão nunca é lida e os trabalhadores continuam esperando, o custo de vida subindo sempre e suas dificuldades aumentando cada vez mais.

Condutores e motoristas da 1.ª Seção do Tráfego referindo-se ao aumento reivindicando se mostraram contra a majoração de tarifas e acrescentaram que a situação econômica da Light nunca esteve melhor do que atualmente.

A Prefeitura ainda não se manifestou sobre a majoração das tarifas — A Light pode conceder o aumento sem um novo assalto à bolsa do carioca, dizem os trabalhadores à reportagem de IMPRESSA POPULAR

Um condutor, argumentando com fatos disse o seguinte:

— A Light pode nos dar o aumento sem majorar as passagens de bondes nem despesas dos consumidores de gás e alimentos de telefone. Nós temos nos jornais e ainda há bem pouco tempo soumos que ela investirá 70 milhões de dólares em suas operações no Brasil, através de suas subsidiárias. Logo a Light não está tão ruim, como quer dar a entender esses mesmos jornais que defendem o aumento de tarifas.

LUCROS FABULOSOS

Um motorista retirou de sua carteira um recorte de jornal, onde pudemos verificar que a Light, obtivera de janeiro a junho do ano em curso um fabuloso lucro de 15.466.362 dólares em suas operações no Brasil.

E adiantou: — Isto foi publicado em vários jornais. Todos conhecem a verdadeira situação em que se encontra a companhia e enquanto seus donos obtêm lucros dessa natureza nós

passamos fome com nossos filhos, sem poder educá-los e sofrendo as mais negras privações. Seria, portanto, muita infantilidade acreditarmos que somente com a majoração das tarifas o aumento por nós pleiteado poderá ser concedido.

SÓ O MINISTRO ACREDITA

O mesmo motorista mostrou-nos um outro recorte. Era um telegrama de Toronto, distribuído pela "AFP", e que dizia o seguinte: «A Assembleia Geral dos acionistas da Brazilian Traction Light and Power Co. Limited» aprovou a divisão de ações em duas partes. Os acionistas serão muito brevemente convidados a votar um aumento de capital, declarou o sr. Henry Borne, diretor geral da companhia.

Isso, disse, permitirá à sociedade realizar todo um programa de expansão. Disse ainda que pretendia pagar dividendos trimestrais, em lugar de semestrais, como vinha sendo feito anteriormente.

Essa notícia veio lá do outro, da sede da companhia, foi publicada nos jornais e a Light não contestou, logo é verdade. Acontece, porém, que o Ministério do Trabalho acha que não. O sr. Segadas Viana, ou melhor, o governo acredita que a Light está para explicar o último suspiro e prepara o terreno para um novo assalto à população carioca, que é amargurada das tarifas — concluiu o motorista.

ASSEMBLEIA NO SINDICATO

Adiantaram ainda os trabalhadores da 1.ª Seção que todos esses assuntos serão debatidos na assembleia que será realizada na sede do Sindicato. Já esperaram bastante, disseram, é preciso que toda a corporação tome conhecimento do que se está passando. A assembleia já foi pedida, obedecendo todas as normas estabelecidas nos

estatutos da entidade, estando sendo aguardada por esses dias a fixação da data. O AUMENTO DOS MOTORISTAS

A respeito do salário profissional para os motoristas, esses trabalhadores declararam que segunda-feira próxima será executada a sentença contra a Light, para que esta efetue o pagamento de 2 cruzeiros sobre o salário hora desses profissionais. Disseram, porém, que de acordo com a norma estabelecida pelo Sindicato e a 7.ª Junta de Conciliação a grande maioria dos motoristas somente receberá essa melhoria no próximo ano. Isto porque estão sendo chamados de cada vez apenas cinco de cada seção, com um intervalo de mais ou menos de um mês para a chamada de uma nova turma.

Sobre esse assunto, disse finalizando um motorista:

— É como se vê, uma manobra protelatória e o Sindicato está contente, fazendo o jogo da Light. Se o direito é para todos os motoristas, então porque todos não são beneficiados de uma só vez? Levantaremos essa questão no Sindicato, na próxima assembleia e exigiremos uma resposta clara da Junta Governativa.

LUTAM PELO ABONO DE NATAL OS TRABALHADORES EM PEDREIRAS

Aprovado um memorial ao Sr. Segadas Viana — Ficalização dos locais de trabalho por fiscais do Ministério e do Sindicato

Movimentam-se os trabalhadores na indústria de Extração de Marmore, Calcários e Pedreiras pela conquista do abono de Natal. Em assembleia realizada no Sindicato, foi aprovado um memorial, que, com grande número de assinaturas, será enviado ao Ministério do Trabalho, solicitando seu apoio oficial a luta pelo abono.

O abono de natal é uma justa aspiração dos trabalhadores em pedreiras. Tratando-se de uma corporação das mais sacrificadas não só pelo baixo salário que percebem, como também pelas péssimas condições de trabalho, expondo-se a toda sorte de riscos, esses trabalhadores estão também empenhados em várias outras reivindicações. Tanto assim que ainda na última assembleia, foi aprovada a realização de uma assembleia mensal. O plenário aprovou ainda a proposta de um operário para que seja reclamada do Ministério do Trabalho a autorização para o pagamento de abono família.

FISCALIZAÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO

A fiscalização dos locais de trabalho é outra aspiração dos trabalhadores em pedreiras. Falta apenas a aprovação final (data pela) Ministério do Trabalho.

— A fiscalização em combinação com o Sindicato respectivo é uma reivindicação motivada pelos constantes acidentes, bem como pela falta absoluta de higiene.

Inicialmente os trabalhadores, por intermédio do Sindicato, pediram ao Ministério do Trabalho fosse feita a fiscalização na Pedreira S. Paulo, situada na Rocha, onde nem ao menos existe privada. O enviado do Ministério, entretanto, limitou-se a visitar o escritório da referida Pedreira, que, o negou fosse verdade a denúncia dos operários.

Nova reclamação foi feita, agora diretamente ao Secretário do Trabalho, que foi forçado a por a disposição do Sindicato um carro, bem como alguns fiscais. Várias visitas já têm sido realizadas, mas sem terem contudo caráter permanente.

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

LEIA
"Problemas"

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

Assembleias dos
Funcionários Públicos
E Autárquicos

Para aprovação da tabela de vencimentos —

Constituímos a publicação do

Comissão Executiva Central do Movimento Pro Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos com o intuito de todas as coisas que para realizar, no próximo dia 30, às 17,30 horas, na sede do Clube Inapetentes, a Associação Barragem, 78 — 13º andar, uma Assembleia Geral para deliberar sobre a tabela de vencimentos que elaborou, sendo assum-

to de vital importância para o Movimento, a Comissão Executiva encarece o comparecimento de todas as Comissões Locais e dos colegas em geral.

Outrossim, a Comissão convida que no dia 23 último, entregue no Senado, ao Senador Mozart Lago, um projeto de emenda aos Estatutos, pleiteando adicionais de Cr\$ 100,00 por ano de serviço. — ass.) Lygia

Hum, secretário.

Hum, secretário.

Hum, secretário.

Hum, secretário.

Hum, secretário.

Heleno de Volta ao Quadro Titular

FORMARÁ NA EQUIPE QUE DA RA COMBATE AO BONSUCESSO — POSSÍVEIS DESLOCAÇÕES DE MANECO E DIMAS — POSSIBILIDADES DO RETORNO DE VALTER

Heleno voltará ao ataque do América, em seu próximo compromisso contra o Bonsucesso. Delio Neves curtiu-se a evidência dos fatos, pois chegou à conclusão que, se o triângulo que é melhor que Dimas, por que não lançar

Assim, arrostando as consequências das críticas que lhe serão dirigidas, caso Heleno fracasse ou o time não vença, conforme aconteceu diante do São Cristóvão. Na prática de ontem, no River, o famoso

que treinou a contento. Está, é bem verdade, ainda fora de forma física. Muito gordo, não corre muito, Heleno, demonstrou, contudo, ser um excelente distribuidor. Seus passes são precisos, matemáticos mesmo, daí os seus estritos quando alguém os perde sucessivamente.

Maneco, bem servido pelo famoso centro-atleta, apareceu muito bem, assim como o ponteiro Jorginho.

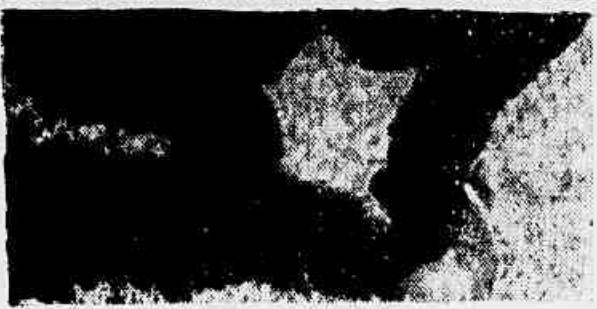
No time titular treinou o ponteiro Valter. Sem desgracia, não conseguiu impressionar. Por isto mesmo é bem provável que não fique no quadro de cima. Maneco aparece melhor na ponta, tendo Dimas também sido experimentado. Sem ser certo, pois, é provável que o quadro de domingo atue com a retaguarda de sempre ou seja, Osny; Joel e Osmar; Rubens; Osvaldinho e Godofredo, e com o seguinte ataque: Maneco, Dimas, Heleno, Ramulfo e Jorginho.

CICLISMO

em a presença de todos os clubes filiados, a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar domingo próximo, o tradicional Circuito Ciclista da Gávea, uma das mais interessantes e atraentes provas do calendário oficial da cidade guanabarrina.



Maneco formará com Jansen, uma nova ala esquerda.



Alterado o Vasco

JANSEN E DEJAIR A NOVA ALA ESQUERDA — CONCENTRAÇÃO AMANHÃ PARA A PELEJA CONTRA O CANTO DO RIO —

O time do Vasco, depois da tes do embate contra o Fluminense, sofreu alterações. Pois, aí, os craques foram substituídos. Assim, a primeira rodada ficou constituída dos jogadores A. A. Grajau, T. C. e Machuelo x Fluminense.

MOVIMENTO AMADORISTA

BOLA AO CESTO

A equipe norte-americana do American Young University, que já teve ocasião de realizar uma excursão a nosso país, vem para nova temporada. Nesta feita, virá inaugurar o ginásio do Minas T. C. e, enfim, já estão sendo ultimadas as outras cidades serão visitadas pelo famoso cestobolista do "BYU".

POLO AQUÁTICO

Vem despertando desusado interesse entre os aficionados do water-polo carioca a partida que travará sábado próximo Fluminense e Guanabara, iniciando o certame metropolitano do corrente ano. A equipe tricolor, vem de sagrada campanha do torneio aberto, contrariando a expectativa geral, pois os vascaínos eram considerados favoritos. A equipe do grêmio azul turquesa é uma das mais poderosas da cidade, sendo campeão do ano passado e contando em suas fileiras com os mesmos elementos que obtiveram para suas cores, este título, donde se conclui que a contenda que travará tricolor e guanabarinense será de constituir numa das maiores atrações do certame metropolitano. Domingo, pela manhã, será realizada a segunda rodada, com o prêmio Botafogo x Vasco, constante da segunda divisão.

FUTEBOL

Com os resultados registrados na rodada disputada domingo último, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes concorrentes no Campeonato.

BONECA BAIANA

Autêntica. Enormemente ornamentada, lindo presente de festas para pessoa de bom gosto. PREÇO: CR\$ 650,00. INFORMAÇÕES NA LADEIRA JOÃO HOMEM, 6 APT. 201.

FELIZ COMO UM PERU...

Zoulo parece até o dono da enchente

O homem está cheio. Pegou o time na quarta e no domingo deu uma vitória. E, o que é mais importante, não levou o time de ninguém. Enquanto isso, o time do Vasco, depois da tes do embate contra o Fluminense, sofreu alterações. Pois, aí, os craques foram substituídos. Assim, a primeira rodada ficou constituída dos jogadores A. A. Grajau, T. C. e Machuelo x Fluminense.

BOTAFOGO E BANGU

NO MARACANÃ PENSANDO EM BARIRI

Embra o campeonato esteja praticamente para ser decidido entre Fluminense, Bangu e Botafogo, em cada rodada aparece sempre uma sensação para o público. Ainda na última tivemos o "Clássico da Multidão" e mesmo não recheado das emoções proporcionadas pelos dois maiores adversários do futebol carioca, já teremos domingo um outro "clássico" e de grande significação para os dois quadros em choque.

PELEJA DECISIVA

Tanto para o Botafogo como para o Bangu, o resultado da partida que irão travar no Maracanã poderá ser decisivo. Os suburbanos ocupam a vice-liderança da tabela, separados por um ponto do Fluminense. Caso sejam derrotados estarão com suas possibilidades bastante reduzidas. O "Glorioso", por seu lado, está em situação menos favorável que o Bangu. A diferença que os separa do líder é de 4 pontos, de modo que um insucesso será fatal para suas pretensões. Por conseguinte, estarão em luta dois esquadros cientes das suas responsabilidades e que terão de dar o máximo para conseguirem a vitória.

A chance do perdedor de domingo, estará na possibilidade do Olaria vencer o Fluminense — Peleja decisiva para banguenses e botafoguenses — "Mesmo desfalcado, o Botafogo espera vencer", afirma Carlitto Rocha — Para Ondino a parada será dura, porém, espera repetir o feito de 1933

MESMO DESFALCADO ESPERAM VENCER. Apesar dos desfalques de Zézinho, Ariosto e Paraguaio, os botafoguenses esperam der-

rotando à respeito do empate, declarou: — Apesar da falta do sorte incrível que vem perseguindo o Botafogo, alimente

ataque. Agora por exemplo, quando tivermos de enfrentar o Bangu, não poderemos contar com Paraguaio. Já estivamos sem Ariosto e sem Zé-



rotar os "emulatinhos rosados". Essa é, também, a opinião do sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do alvi-negro, que,

esperanças de meu clube ainda vir a alcançar o título. Temos lutado contra vários problemas, principalmente no

meio, como se vê os nossos jogadores estão preparados para conseguir uma

No Rio, o Independiente

Ficarão hospedados no Hotel Regente — Benitez deverá chegar amanhã para formar no quadro rubro-negro — Regressará na segunda-feira, caso não possam jogar contra o Vasco —

O clube portenho, embora seja uma das maiores atrações de bilheteria em Buenos Aires, não está atravessando uma boa fase. Encerrou o certame em terceiro lugar. Em sua última apresentação, frente ao Banfield, um dos campeões, tomou cinco gols contra nenhum. Apesar disso, o entanto, a sua equipe deverá trabalhar à do Flamengo.

Esta sendo aguardada, esta noite, nesta Capital, a delegação do Independiente, de Buenos Aires. Os craques e dirigentes platinos, com os seus colegas do Boca, ficarão hospedados no Hotel Regente, em Copacabana.

Os craques deverão trazer consigo um dos juizes ingleses, que atuam na A.F.A. Este, pois, deverá ser o dirigente da peleja. Em caso contrario, Westman conduzirá o prêmio no Maracanã.

RETORNO NA SEGUNDA-FEIRA. Caso não consiga realizar a partida contra o Vasco, na 4ª feira, a noite, a delegação do Independiente retornará na segunda-feira mesmo.

RETORNO NA SEGUNDA-FEIRA. Caso não consiga realizar a partida contra o Vasco, na 4ª feira, a noite, a delegação do Independiente retornará na segunda-feira mesmo.

Injusto o Revés

Plácido considerou injusto revés diante do Bangu.

— A rapaziada jogou muito bem. Jogou mais que eles. No fim, foi aquilo que se viu. 3 x 1 para eles, enfim, não há de se negar. Vamos sair para outra.

Espera Plácido desforraço em cima do São Cristóvão, que vem de vencer o Canto do Rio, em Niterói. Vamos esperar para ver.

Para o prêmio de domingo, o Madureira apresentará a mesma formação, isto é, Iréz; Anelino e Weber; Blum; Cláudio e Valtin; Pedro Bala, Vadinho, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

LEIA "Problemas"

Daqui e dos Estados

DE FORA

Paraguai está mesmo de fora da partida contra o Bangu. Jorginho, como informamos ontem, será seu substituto. Os alvi-negros aguardam, em Quilandinha, confiantes e tranquilos, o momento de derrotarem o Bangu. Sim. Derrotarem o Bangu, pois não cogitam outra coisa, já que o empate ou a derrota de nada lhes adiantará.

RUY, SIM; BOVIO, TALVEZ

Enhorra não abafasse na estreia, Ruy deverá ser mantido no time para domingo. Quanto Bovio a sua presença dependerá do estado físico dos craques banguenses.

PERMANECERÁ

Ary, embora haja papado algumas penas, não será afastado do quadro rubro-negro. Gentil foi com a cara do rapaz.

VA ESPERANÇA

Embora venha apunhando de todo o mundo, dentro e fora de seus domínios (no domínio entrou bem até do São Cristóvão), os cantorienses acreditam que os torneios adversários dificilmente para o Vasco. Em sua 4ª e 5ª rodada, o Vasco, a hora do jogo, será que a escrita vai deixar de regular o jogo contra o Vasco?

CARTAZ

Em face das declarações do presidente do Olaria, até os jogadores estão ajudando a construir as cadeiras numeradas. E, que estão cientes na vitória e o presidente garantiu que eles terão parte na renda. Dando uma 150 mil, ao Olaria tocará mais de cinquenta, e estes serão repartidos entre os profissionais. Uma soma, como se vê, Cuidado Carlitto!!!

PARECE MENTIRA

Nas vem estampada, com certo destaque aliás, nos jornais de São Paulo. Ninguém, o famoso Nenem, aquele mesmo que enguliu bolas chutadas para lá do meio do campo, deixou o Madureira e foi para São Paulo. Depois de muito custo, conseguiu uma vaga na Ponta Preta. Andou dando sorte. Fez o seu cartaz. E tão grande que, atualmente, segundo informa o jornal paulista, o Fluminense, que tem Castilho e Veludo, está interessado no seu concurso. Será possível?

SAO SILVESTRE

Além dos campeões franceses, espanhóis, italianos, iugoslavos, alemães, belgas, finlandeses, americanos, argentinos, uruguaios e brasileiros, o São Silvestre deste ano, o campeão japonês Ichi, um jovem de 18 anos apenas.

ALTERAÇÕES NO CORINTIANS

O quadro do Corinthians se apresentará profundamente alterado para o prêmio contra o Jabaguará. Assim é que Júbilo estará ao lado de Murilo e Roberto voltará à sua média esquerda.

INGLESES NO BRASIL

A seleção inglesa virá ao Brasil em 1953. Aguardemos.

CONCENTRAÇÃO

Na ilha do Governador será a do Olaria para enfrentar o Fluminense, no domingo vindouro.

NAO TEM LINHA

Tito, no seu tempo, já triplador, não podia comparecer às festas do clube. Isto por que, nas Laranjeiras, jogador é o mesmo que empregado. Foi para o Santos. Lá o regime é diferente. Os craques têm direito de comparecer às reuniões sociais. Tito foi a várias delas. Na última, porém, um tanto chumbado, o craque fez das suas. Resultado: não pode mais bailar no Santos.

ITO PARTID

O Vitor Saratide virá ao Brasil, onde disputará oito partidas jogará contra pequenos e grandes clubes do Rio e de São Paulo.